



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

2648 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES CRÍTICOS: ESTUDO DE COORTE

JEIEL CARLOS CRESPO¹; ALINA YUKIE HANDA²; VIVIANE FERREIRA CESAR³; RICARDO LUIS BARBOSA⁴; KÁTIA GRILLO PADILHA⁵; SILVIA REGINA SECOLI⁶.

1.INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS (INCOR/HCFMUSP), SÃO PAULO - SP - BRASIL; 2.ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRAO PIRES - SP - BRASIL; 3.INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS (INCOR/HCFMUSP), SAO PAULO - SP - BRASIL; 4.INSTITUTO DE GEOGRADIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, SAO PAULO - SP - BRASIL; 5.ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP - BRASIL; 6.ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: enfermagem de cuidados críticos; glicemia ; hipoglicemia

Introdução: No âmbito da assistência ao paciente crítico, ainda persiste uma intensa e controversa discussão acerca da dificuldade da manutenção da normoglicemia, especialmente a fim de evitar episódios hipoglicêmicos. A enfermagem exerce papel fundamental na promoção do controle glicêmico. **Objetivo:** Verificar a incidência da hipoglicemia em pacientes críticos, identificar a periodicidade da medida glicêmica realizada pela equipe de enfermagem e avaliar a correlação entre medidas glicêmicas prescritas e realizadas. **Método:** Coorte retrospectiva conduzida com pacientes críticos internados nas unidades de terapia intensiva, e clínica semi-intensiva do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. A amostra foi composta por 106 adultos enfermos, que submeteram-se ao controle glicêmico, por um período mínimo de 48 h, e cujo seguimento foi de até 72 h. As variáveis categóricas foram apresentadas em tabelas e quadros gráficos com frequências absolutas e relativas. Foi realizada a correlação entre medidas prescritas e medidas realizadas utilizando o coeficiente de Correlação de Pearson. **Resultados:** A incidência de hipoglicemia $\leq 70\text{mg/dl}$ foi de 14,2%. Quase metade metade (47,8%) dos episódios hipoglicêmicos ocorreu no turno da noite. No turno da manhã, entre as 8 e as 10 h, ocorreram 39,1% dos episódios. A carga de trabalho medida pelo NAS não foi associada com hipoglicemia ($p=0,08$). O intervalo de medida glicêmica mais frequente foi de 6/6h (78,3%). Poucas medidas foram realizadas em horários de troca de turno de trabalho e no período entre 4 horas da madrugada e 7 horas da manhã. A correlação entre medidas glicêmicas prescritas e realizadas foi de 0,880 ($p=0,000$). **Conclusão:** A periodicidade encontrada acompanha os horários previamente estipulados pela equipe de enfermagem para executar outras atividades junto ao paciente. A forte correlação entre medidas glicêmicas prescritas pode ser atribuída ao comprometimento da equipe de enfermagem na execução zelosa do controle glicêmico proposto.

